



Cantanhede, 20 de Maio de 2009
Para: Secção de Desporto e/ou de Modalidades
De: Clube Escola de Ténis de Cantanhede
Assunto: Ténis Internacional

Cantanhede Ladies Open

ANA CLARO ESTREIA-SE NOS QUARTOS-DE-FINAL

RITA VILAÇA PERDEU QUATRO 'MATCH-POINTS' NA MARATONA DE TRÊS HORAS COM A SEGUNDA CABEÇA-DE-SÉRIE, APPOLONIA MELZANI

Num dia em que o ténis português falou mais alto em Roland Garros, Ana Claro qualificou-se pela primeira vez para os quartos-de-final de um torneio a contar para o 'ranking' mundial do WTA Tour. Por pouco não foi imitada por Rita Vilaça, que desperdiçou quatro 'match-points' na segunda ronda do Cantanhede Ladies Open, o torneio internacional feminino, de 10 mil dólares em prémios monetários (7.400 euros), cuja primeira edição está a ser organizada pelo Clube Escola de Ténis de Cantanhede, com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Cantanhede.

Ana Claro, jogadora da selecção nacional de sub-18, que treina em Tavira com Pedro Pereira, derrotou nos oitavos-de-final Margarida Moura, membro da equipa nacional de sub-16 e atleta do Clube de Ténis do Porto, pelos parciais de 6-0 e 6-2. Foi uma desforra do desaire de 6-2 e 6-2 que a portuense tinha infligido à algarvia em Outubro do ano passado, noutra torneio algarvio de 10 mil dólares.

O duelo de hoje prolongou-se por 62 minutos e só teve história nos dois primeiros jogos. Ana Claro quebrou o serviço de Margarida Moura e no segundo jogo teve de salvar três 'break-points'. A partir daí, a portuense «baixou de rendimento», como admitiu a sua treinadora e irmã, Inês Moura, e a algarvia mostrou-se muito confiante e consistente, perdendo apenas 18 pontos até ao final.

«Ela jogou muito calma e concentrada e fisicamente mostrou estar bem – sempre foi um dos seus pontos fortes – depois das duas horas e meia de jogo de ontem», disse Pedro Pereira, que não só é o treinador privado de Ana Claro, como está igualmente em Cantanhede na tarefa de seleccionador nacional de sub-16. A melhor tenista algarvia da actualidade já tinha atingido por três vezes os oitavos-de-final em torneios de 10 mil dólares, mas está pela primeira vez nos quartos-de-final. Agora só irá jogar na sexta-feira, diante da vencedora do encontro entre Joana Pangaio e a britânica Danielle Brown.





Entretanto, Rita Vilaça esteve muito perto de assinar a surpresa do torneio e eliminar a segunda cabeça-de-série, a belga de origem italiana Appollonia Melzani, mas acabou por soçobrar por 6-3, 2-6 e 7-6 (10/8), ao cabo de uma maratona de duas horas e 55 minutos. A campeã nacional de sub-14 de 2007 mostrou que fisicamente aguenta um desafio desta dureza e mentalmente revelou sempre uma atitude muito agressiva. Aliás, salvou dois ‘match-points’ com ‘winners’ arriscados mas igualmente espectaculares que levaram ao rubro as largas dezenas de estudantes que acompanharam o encontro.

A esquerdina do Clube de Ténis de Braga recuperou da desvantagem de 1-4 para 4-4 no terceiro ‘set’ e no ‘tie-break’ dispôs de quatro ‘match-points’ a 6/2. «Fiz duas duplas- faltas nos dois primeiros e duas faltas não provocadas nos outros dois», disse Rita Vilaça. «A 4-6 do ‘tie-break’, a Melzani deixou de arriscar e só se preocupou em não falhar. No fundo, ela sabia que estava a jogar com uma miúda de 15 anos, que estava pela primeira vez numa segunda ronda e quis mandar-lhe a mensagem que se a quisesse bater teria mesmo de ir à procura do ponto porque ela não iria dar-lhe. É mais uma etapa na aprendizagem da Rita», comentou Gonçalo Neves, o seu treinador.

Noutros encontros de hoje dos oitavos-de-final de singulares, a espanhola Maria Teresa Torro-Flor derrotou a sua compatriota Sheila Solsona-Carvcasona, a oitava cabeça-de-série, por 6-3 e 6-2, enquanto a quinta pré-designada, a britânica Elizabeth Thomas, eliminou a eslovaca Martina Babakova por 6-4 e 6-3.

Os oitavos-de-final completam-se amanhã (quinta-feira), com mais duas portuguesas em acção: Joana Pangaio defronta a britânica Danielle Brown, às 11 horas, no ‘Court’ Central, enquanto, no mesmo campo, às 14 horas, arranca o embate entre Maria João Koehler e a russa Inna Sokolova, treinada pelos portugueses André Lopes e Paulo Lucas em Sasseiros. Bárbara Luz desistiu com uma tendinite no braço direito, dando o acesso directo aos quartos-de-final à ‘qualifier’ espanhola Sandra Gonzalez Salas.

CORRECÇÃO: No Press Release de ontem referia-se que Maria João Koehler tinha sido eliminada no ‘qualifying’ do Estoril Open há duas semanas. Na realidade recebeu um ‘wild card’ para o quadro principal e foi afastada na primeira ronda.

PS1: A foto da jogadora portuguesa Ana Claro é da autoria de Vítor Garcia e uma cortesia do Clube Escola de Ténis de Cantanhede.

PS2: Mais informações no [‘site’ de Internet oficial do CETC \(http://clubeteniscantanhede.com/torneios/cetc_ladiesopen09.htm\)](http://clubeteniscantanhede.com/torneios/cetc_ladiesopen09.htm).

CONTACTOS: Hugo Ribeiro (96 404 56 22 / 93 422 08 53 / 91 584 56 97 / press@premier-sports.org /

GABINETE DE IMPRENSA DO CANTANHEDE LADIES OPEN

